

REVISTA DA

# APM

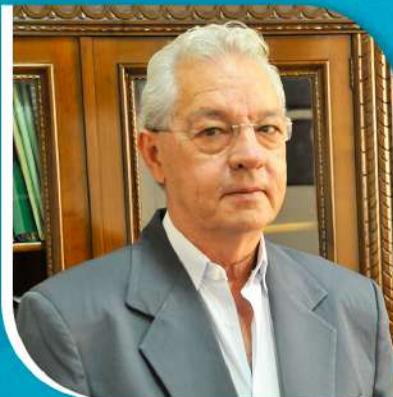
REGIONAL PIRACICABA



Set/Out de 2024  
Edição nº 188

## HOMENAGEM

Na Semana do médico,  
profissionais da cidade  
são reconhecidos



### TECNOLOGIA

Propostas de inovação  
nordesteam a gestão da APM  
Piracicaba

### CINEMA

A Viúva Clicquot: a Mulher  
que formou um Império

# Segurança financeira em momentos de imprevistos

O **Diária por Incapacidade Temporária (DIT)** garante sua renda durante períodos de incapacidade temporária, mantendo sua estabilidade financeira mesmo em imprevistos. Ele ajuda a cobrir despesas fixas ou temporárias, como empréstimos e contas, evitando quedas drásticas no seu padrão de vida.

**Além disso, oferece cobertura ajustável conforme suas necessidades.**



Opções de franquias de 7 e 10 dias\*\*



Cobertura para LER\* e DORT\*



Cobertura de 365 dias por evento  
(com exceção de LER e DORT)



Condições especiais de acordo com a atividade profissional.

\*LER: Lesão por esforço repetitivo \*DORT: Lesão Osteomolecular relacionada ao trabalho. \*\*Franquia de 7 ou 10 dias, conforme plano contratado. A partir do 8º ou 11º dia do afastamento, você começa a receber o valor da diária contratada.

**INVIDA**

PROTEÇÃO FINANCEIRA  
EM IMPREVISTOS DE SAÚDE.

PARCERIA



**MAG**  
SEGUROS

REVISTA DA

**APM**

REGIONAL PIRACICABA

📍 Av. Centenário, 546 – São Dimas  
Piracicaba (SP) - CEP 13416-000  
✉ apmpiracicaba.org.br

**DIRETORIA 2023-2026****Presidente Interino:** Alex Gonçalves**Secretário:** Antonio Ananias Filho**Tesoureiro:** Rafael Angelo Tineli**Diretor de Defesa Profissional:** Fábio Eduardo Pessotti**Diretor Cultural e Científico:** Jorge Luiz Martins**Diretora Social:** Ivo de Paula Toledo Júnior**CONSELHO FISCAL****Titulares**

Anderson Roberto Guerra

Antonio Sérgio Aloisi

José Luiz Coelho Sinhoreti

**Suplentes**

Ana Lúcia Stipp Paterniani

Eduardo Zucchi

Juliano Borges Barra

**DELEGADOS**

Miki Mochizuki

Ricardo Tedeschi Matos

**REVISTA DA APM PIRACICABA**

Edição nº 188 • set/out de 2024

**Diretor Executivo da Revista**

Douglas Yugi Koga

**Redação****Departamento de Comunicação da APM Estadual****Diretores**

Marcos Cabello dos Santos

Renato Azevedo Júnior

**Coordenadora de Comunicação**

Giovanna Rodrigues (Mtb 52.311/SP)

**Jornalista**

Julia Rohrer (Mtb. 93.302/SP)

Alessandra Sales (Mtb. 57.700/SP)

**Estagiário**

Ryan Felix

**Mídias Sociais**

Marcelo Brito

**Diagramação**

Planeta W

Os artigos, publicidade e conteúdo da revista são de responsabilidade de seus autores.

Distribuição eletrônica gratuita.

   **APMPiracicaba**

# Palavra do Presidente

## Marcos históricos

É com grande satisfação que celebramos dois marcos históricos para a APM Piracicaba. O primeiro, a realização do nosso primeiro evento de inovação em Saúde, com o apoio fundamental do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI) e do Inova Acipi – da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba –, que demonstrou a vibrante comunidade de inovação que temos em nossa cidade.

Esse encontro, que reuniu pesquisadores, profissionais da Saúde, empreendedores e estudantes, gerou um ambiente de colaboração e troca de ideias que impulsionará o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da Saúde em nosso município.

O segundo marco, a formalização da parceria entre a APM, o CMCTI e o Sebrae, iniciada na última reunião deste Conselho – realizada na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp) –, marca o início da construção da cadeia produtiva local em Saúde.

Essa parceria estratégica permitirá o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, a atração de investimentos para o setor e a geração de novos empregos qualificados. Ao unirmos forças com o CMCTI, a Associação das Empresas de Tecnologia de Piracicaba e Região (Atepi) e outras instituições, de ensino e Saúde, estamos dando os primeiros passos para transformar Piracicaba em um polo de inovação na área, no qual a inteligência artificial, a Saúde digital e soluções personalizadas serão realidade.

A inteligência artificial, por exemplo, permite a análise de grandes volumes de dados médicos, possibilitando a identificação de padrões e a previsão de doenças com maior precisão. A Saúde digital, por sua vez, facilita o acesso aos serviços de Saúde, o monitoramento remoto de pacientes e a personalização dos tratamentos.

Com essas tecnologias, podemos oferecer uma assistência médica mais eficiente e humanizada, melhorando a qualidade de vida da população.



Foto: arquivo APM

**Alex Gonçalves**

Presidente da Associação Paulista de Medicina - Piracicaba  
CRM-SP: 99.878 - Especialista em Nefrologia (RQE-SP: 23603).

# É tempo de celebrar!

Ainda que todos os dias sirvam para enaltecer o papel do médico na sociedade, é importante lembrar e celebrar o 18 de outubro, oficialmente Dia do Médico no Brasil. Por isso, todos os anos, a APM Piracicaba homenageia profissionais importantes para a Regional por ocasião da data.

São médico e não médicos que contribuem para a Associação, a Medicina e a Saúde da região como um todo. Este ano, receberam a honraria o pneumologista José Eduardo Delfini Cançado, a ex-colaboradora da APM Piracicaba Edina Spadon e o provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, Alexandre Valvano.

Também trazemos nesta edição o resumo da participação do presidente interino da Regional no 6º Encontro de Líderes da APM Estadual, falando sobre as propostas de inovação e do hub de tecnologia.

Confira ainda matérias sobre webinars alusivos às campanhas Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio, e Outubro Rosa, de prevenção ao câncer de mama. Nossa coluna de cinema também está imperdível, com uma resenha sobre o filme "A Viúva Clicquot".

**Boa leitura!**

## Sumário

- 04
**EDITORIAL**
- 06
**HOMENAGEM**  
 | APM Piracicaba homenageia personalidades na Semana do Médico
- 10
**HUB TECNOLOGIA**  
 | O futuro é agora
- 12
**SETEMBRO AMARELO**  
 | "Se precisar, peça ajuda": Webinar da APM aborda o tema
- 14
**OUTUBRO ROSA**  
 | Câncer de mama em alta no Brasil
- 16
**CINEMA**  
 | A Viúva Clicquot: a Mulher que formou um Império
- 18
**NOTAS**  
 | Piracicaba terá dois médicos na próxima legislatura da Câmara de Vereadores
- 19
**ANIVERSARIANTES**

# COM EXCLUSIVIDADE, SEU IMÓVEL É COMERCIALIZADO **3X MAIS RÁPIDO**

A cada 1 hora, 1.3 imóveis são comercializados na Frias Neto\*

## NOSSO COMPROMISSO É A SUA SEGURANÇA



**Aluguel garantido  
de verdade**  
Até a entrega das chaves.



**Assessoria Jurídica**  
Análise criteriosa do início ao fim,  
da documentação do locatário.



**Cuidamos de tudo**  
Gerenciamos potenciais clientes  
para você cuidar do seu tempo.



**Gestão de excelência**  
+ de R\$ 5 Bilhões em imóveis  
ativos sob gestão.

## APM Piracicaba homenageia personalidades na Semana do Médico

Entidade reconheceu o trabalho de Alexandre Valvano, Edina Spadon e José Eduardo Delfini Cançado

Ryan Felix\*

Durante a Semana do Dia do Médico, a Associação Paulista de Medicina – Piracicaba organizou três eventos, incluindo uma palestra sobre inovação em Saúde, um evento esportivo e homenagens a personalidades fundamentais para o município e para a própria entidade.

No dia 14 de outubro, a Regional prestou homenagem ao pneumologista José Eduardo Delfini Cançado. Alex Gonçalves, presidente interino da APM Piracicaba, destacou a importância de reconhecer o compromisso e a dedicação dos profissionais: “Homenageamos José Eduardo Cançado pelo seu trabalho em relação aos impactos das queimadas da palha de cana-de-açúcar na Saúde da população piracicabana”.

Em 17 de outubro, foi a vez de Alexandre Valvano, provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, e de Edina Spadon, ex-colaboradora da



APM, receberem tributos. “Também rendemos tributo a Edina Spadon, que esteve conosco por muitos anos, e a Alexandre Valvano, que tem feito um excelente trabalho à frente da Santa Casa de Piracicaba”, complementou Gonçalves.

Para Douglas Koga, presidente da APM Piracicaba, as homenagens foram especialmente significativas. “Edina Spadon, que dedicou décadas de trabalho à APM Piracicaba, faz parte da história da nossa entidade. Também celebramos o doutor Alexandre Valvano, que há 28 anos se dedica à Santa Casa, enfrentando inúmeros desafios e garantindo atendimento de qualidade a pacientes do sistema público de Saúde,” enfatizou.

Nas páginas a seguir, confira os perfis dos homenageados. ↪



A portrait of Alexandre Valvano, an elderly man with white hair and glasses, wearing a grey suit jacket over a light blue shirt. He is looking slightly to the right of the camera. The background is a dark, ornate wooden wall with circular patterns.

Aos 72 anos, o empresário aposentado Alexandre Valvano tem uma longa história de dedicação e compromisso com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba. Sua ligação com a instituição começou há 28 anos, em março de 1996, quando foi convidado pelo empresário Joaquim Mário Pires Ferreira a integrar a Diretoria eleita sob sua provedoria. Valvano aceitou o desafio de contribuir para a reestruturação da instituição.

Ao longo de sua trajetória, Valvano ocupou diversos cargos na administração da Santa Casa, como mesário, diretor tesoureiro, vice-provedor e, atualmente, provedor da instituição. Sob sua liderança, ele destaca que se dedicou a uma série de reformas e modernizações no hospital, sempre com o objetivo de garantir a excelência no atendimento à saúde da comunidade de Piracicaba e de outras 25 cidades da região.

Entre as principais transformações ocorridas durante sua gestão, ele destaca a preservação e manutenção do prédio histórico da Santa Casa, além da atualização constante dos protocolos assistenciais e da infraestrutura tecnológica. O provedor enfatiza a busca contínua por melhorias no atendimento humanizado aos pacientes. E também menciona a inauguração de unidades como o Centro de Prevenção e Promoção de Saúde, a criação de UTIs adulto e pediátrica, a aquisição de novos equipamentos para Oncologia e diagnóstico por imagem, além da construção de prédios para hemodiálise e a Unidade Coronariana.

Para Valvano, os desafios de administrar uma instituição filantrópica, como a Santa Casa, são constantes. A captação de recursos é essencial para a manutenção dos serviços, e ele destaca a importância das parcerias com o Sistema Único de Saúde (SUS) e as emendas parlamentares, que ajudam a manter o hospital em funcionamento. Segundo o provedor, 80% dos atendimentos da Santa Casa de Piracicaba são destinados ao SUS.

Alexandre Valvano acrescenta que liderar a Santa Casa é uma honra que traz consigo uma grande responsabilidade: promover a Saúde e a qualidade de vida da população, sempre com a missão de acolher quem mais precisa. “Além dos valores éticos e morais que devem guiar os princípios de todo ser humano, na Santa Casa de Piracicaba, nossas ações são pautadas pela ética, transparência, humanização, profissionalismo e comprometimento”, conclui. ↴

**Alexandre Valvano**

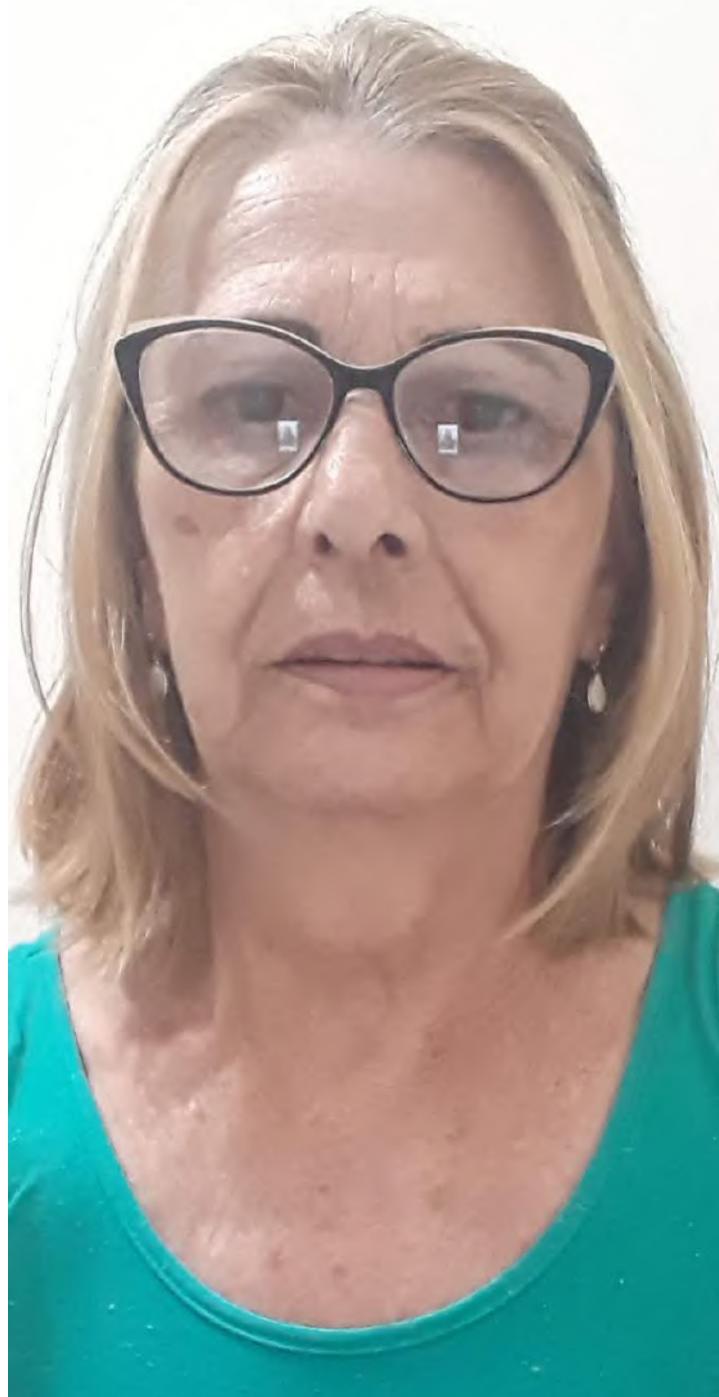
A ex-colaboradora da Associação Paulista de Medicina – Piracicaba, Edina Spadon, de 68 anos, relembra com carinho sua trajetória na entidade, que foi seu primeiro e único emprego. Ela ingressou na Regional em abril de 1985 como auxiliar de Secretaria, realizando tarefas como entrega de atestados nas livrarias, controle de entrada e saída de documentos e coleta de correspondências na caixa postal.

Antes de iniciar sua carreira, Edina ajudava nas tarefas domésticas, mas, após concluir o Ensino Médio, desejava trabalhar fora de casa. “Uma amiga da minha irmã trabalhava na APM Piracicaba, como secretária no período da noite, e precisava de uma auxiliar. Com a intermediação dela, fiz uma entrevista e, após um período de experiência de 30 dias, fui contratada”, lembra.

Nos anos 1980, ainda sem computadores, todo o trabalho era feito manualmente. Cartas e ofícios eram datilografados em máquinas de escrever. Com a chegada dos computadores e copiadoras alguns anos depois, o modo de trabalho passou por uma transformação e, com a saída da secretária, Edina, já preparada, foi promovida a assistente administrativa. Nessa função, passou a cuidar das atas, correspondências, propostas de associados, cadastros e organização de eventos.

Ao longo de sua carreira, ela acompanhou a transição tecnológica e se manteve atualizada com cursos de informática e cerimonial, incluindo um oferecido pela própria Associação e outras formações no Senac. Entre 2012 e 2018, Edina também secretariou eventos da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC).

A ex-colaboradora relembra com carinho seu tempo na APM Piracicaba, destacando o ambiente colaborativo e as boas condições de trabalho proporcionadas pelas Diretorias. Ela apreciava especialmente o envolvimento com eventos e congressos. “Para mim, tudo isso era muito motivador”, finaliza. ↪



## Edina Spadon



## José Eduardo Delfini Cançado

Fotos: Divulgação / Arquivo pessoal

Natural de Piracicaba, José Eduardo Delfini Cançado graduou-se em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo em 1985. Na mesma instituição, fez residência em Pneumologia e chefiou o pronto-socorro central. Em 1998, passou a integrar o Laboratório de Análise dos Processos Atmosféricos (LAPAt) da Universidade de São Paulo (USP), onde obteve seu doutorado sobre o impacto das queimadas de palha de cana-de-açúcar na Saúde da população de Piracicaba.

Segundo o médico, nos anos 2000, muitos migravam dos grandes centros urbanos para o interior em busca de melhor qualidade do ar. No entanto, o estudo revelou que, naquela época, a quantidade de material particulado em Piracicaba era semelhante à de São Paulo. O estado era o maior produtor mundial de açúcar e álcool, e as queimadas nos canaviais, parte desse processo produtivo, representavam uma ameaça significativa à Saúde.

“A partir dessa pesquisa, o governo do Estado de São Paulo firmou um termo de ajustamento de conduta com a indústria canavieira para antecipar o fim das queimadas”, afirmou o pneumologista. Em reconhecimento ao estudo, a Câmara de Vereadores de Piracicaba concedeu a Cançado, em 15 de junho de 2009, o título de “Piracicabanus Praeclarus”, destinado a pessoas que beneficiam a população com suas ações.

Entre 2000 e 2009, Cançado também integrou a Diretoria da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT), que presidiu até 2009. Durante sua gestão, ele promoveu a descentralização da SPPT, criando regionais em cidades como Ribeirão Preto, Franca, Botucatu, Vale do Paraíba, Santos e Campinas, abrangendo Piracicaba.

No início da década de 2010, mudou-se para os Estados Unidos, onde atuou como professor assistente de pesquisa na Universidade de Miami. Com base em seu trabalho lá, defendeu um pós-doutorado no Brasil em 2012, em parceria com a Santa Casa de São Paulo e a instituição americana. Entre 2015 e 2016, retornou à SPPT como diretor de Defesa Profissional e, em 2016, também recebeu da Câmara de Vereadores de Piracicaba o Prêmio Destaque Ambiental.

Atualmente, aos 68 anos, Cançado é professor e pesquisador da disciplina de Pneumologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e membro da Comissão de Asma da SPPT, onde trabalha pela incorporação de novas tecnologias e medicamentos para o tratamento da doença, tanto na rede pública quanto privada. •

\*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues



# O futuro é agora

Propostas de inovação norteiam a gestão da APM Piracicaba

*Julia Rohrer*

Entre os dias 6 e 8 de setembro, a cidade de São Pedro foi palco do 6º Encontro de Líderes da Associação Paulista de Medicina. O evento, que reuniu dirigentes das diferentes regiões do estado de São Paulo, contribuiu para o frutífero conagraçamento dos médicos, possibilitando troca de ideias e experiências e planejamentos para novos resultados.

A APM Piracicaba marcou presença nesta importante convenção da classe médica. Representada pelo seu presidente, Alex Gonçalves, a entidade esteve no púlpito do Encontro para apresentar os principais panoramas e de que forma está implementando investimentos em prol dos associados e de seu crescimento.

Gonçalves relembrou que a diminuição gradativa no número de associados é uma realidade, e que para reverter este cenário e trazer médicos jovens ao associativismo, a Regional está começando uma campanha para captar estudantes da Universidade Anhembi Morumbi, promovendo, assim, uma forte aproximação e reforçando a importância deste movimento.

Além disso, o médico também destacou que, diferentemente de outras Regionais, a APM Piracicaba possui um imóvel novo e que está em boa situação. No entanto, precisa ser atualizado, já que recentemente a avenida em que está localizado se tornou uma artéria de trânsito, impedindo que os veículos possam estacionar por ali – a não ser por fluxo rápido.

“Nossos associados passam meses ou anos sem ir até a nossa sede. Nós temos uma estrutura muito boa, mas que não tem mais lugar no mundo em que vivemos hoje. Então, buscamos alternativas a isso, porque o mundo mudou e nós temos que acompanhar as mudanças”, explicou.

## Inovação

Inicialmente, a ideia de Alex Gonçalves e da Diretoria da APM Piracicaba era sair do imóvel – porém, ainda não sabiam para onde iriam. “Como presidente da APM, eu tenho um lugar no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Por meio deste Conselho, fui incentivado a participar de tudo que abrange a tecnologia do município e a Associação Comercial e

Industrial de Piracicaba inaugurou o Hub de Inovação. Quando vi esse Hub, pensei 'A APM Piracicaba tem que estar lá'. Mas não é suficiente, quero que a APM Estadual esteja lá também."

O médico salientou o objetivo desta proposta: "A nossa ideia é trocar a nossa sede, levar para o Hub de Inovação, e queremos que esse Hub seja o polo de tecnologia da APM Estadual. Por meio desse polo, queremos nos conectar com outros Hubs do estado. Piracicaba, hoje, é uma cidade com inovação de ponta no agro e o Conselho Municipal de Ciência e Inovação entende que para o município ser um polo de inovação, não pode estar isolado, as outras áreas têm que começar a caminhar também. O Conselho elencou a Saúde como uma das áreas de vocação por inovação, então, o projeto é que isso seja feito pela APM".

Ocorrendo a mudança, a APM passaria a operar em um espaço de coworking. "O nosso acordo com a empresa que gere esse local é que os associados da APM vão poder locar qualquer espaço do coworking com desconto, então, se alguém tiver interesse, vai poder estar no lugar que circulam outras ideias, de outras empresas. E tudo lá é dado pelo próprio coworking, temos condomínio, água, luz, internet

e vamos precisar apenas do telefone. Teremos espaço para reuniões com até 200 pessoas e só vamos pagar quando utilizarmos, não teremos mais o custeio alto de uma estrutura que está sub aproveitada."

Para o presidente, é fundamental fortalecer a APM Piracicaba, tornando-a referência em inovação e reforçando o seu pioneirismo na Saúde. O médico destacou que quer maior integração com a APM Estadual e com as demais Regionais, no intuito de aumentar a base de associados.

"Queremos que os médicos vejam na APM uma geração de valor para eles, e que venham até nós, mas com o objetivo de estarem satisfeitos e entenderem que o que eles pagam é pouco frente ao valor que vamos conseguir entregar", elaborou.

Por fim, ele fortaleceu o posicionamento de que a união da classe é fundamental para atingir objetivos. "Acho que é muito importante exaltarmos a história que nos trouxe até aqui, mas é hora de deixar as glórias no passado e olhar para o futuro, que é onde temos que nos focar para voltar a crescer como Associação e voltar a ter representatividade junto aos médicos", concluiu. •



# “SE PRECISAR, PEÇA AJUDA” WEBINAR DA APM ABORDA O TEMA

**Exibição contou com palestra do  
psiquiatra Guido Palomba**

*Julia Rohrer*

No dia 25 de setembro, a Associação Paulista de Medicina realizou webinar sobre Setembro Amarelo. Com foco no slogan da campanha, “Se precisar, peça ajuda”, a conferência contou com a apresentação do presidente da APM, Antonio José Gonçalves, acompanhado pelo diretor de Comunicação da entidade, Marcos Cabello dos Santos, e da diretora Científica adjunta, Marianne Yumi Nakai, como moderadores; o encarregado pela palestra da edição foi o psiquiatra forense e diretor Cultural da Associação, Guido Arturo Palomba.

Para Gonçalves, o Setembro Amarelo busca quebrar tabus, abrir diálogos e incentivar o apoio entre aqueles que enfrentam questões emocionais. “No mês da conscientização sobre a prevenção do suicídio, a Associação Paulista de Medicina faz este importante webinar que discutirá a saúde mental e a importância de pedir ajuda em momentos difíceis. Abordaremos como reconhecer os sinais de que alguém está passando por uma crise, como oferecer suporte e quais são os recursos disponíveis para buscar ajuda.

Cabello, por sua vez, fez um breve histórico sobre o

currículo de Palomba e salientou o privilégio da APM em ter na sua Diretoria um dos maiores expoentes da Psiquiatria nacional. “Guido é um querido amigo, um mestre, ele é de uma simplicidade absurda – e a simplicidade é o último grau da sofisticação. É uma honra estar aqui ao seu lado e com todos vocês esta noite.”

O especialista iniciou a apresentação lembrando que o mês de setembro é o escolhido para reforçar a importância da prevenção ao suicídio por conta de um caso marcante ocorrido em 1994, nos Estados Unidos. “Era um jovem de 17 anos, ele tinha um Mustang amarelo e suicidou-se dentro do carro. No dia do enterro dele, foram distribuídos cartões com uma fita amarela dizendo ‘se precisar, peça ajuda’. Foi um trauma muito grande e isso aconteceu em setembro.”

A ação começou a se espalhar pelo mundo e no Brasil se tornou oficial no ano de 2015, no intuito de prevenir, estudar e lidar com este grave problema. O médico recordou que, salvos quadros psicóticos, as pessoas não se matam se não for por depressão – que é muito bem conhecida, estudada e diretamente interligada à melancolia. 🐛

## Antidepressivos

Palomba defendeu que a doutrina psiquiátrica é formada por países europeus, além do Brasil, Chile e Argentina, ao passo que, nos Estados Unidos, a forma como lidavam com a Psiquiatria era muito distinta. O desenvolvimento do Manual Diagnóstico Estatístico é um exemplo disso, já que por meio deste protocolo o diagnóstico deixava de ser baseado na psicopatologia. Este fato contribuiu para os excessos de receitas de medicamentos e favoreceu a indústria farmacêutica.

Segundo o palestrante, as depressões se dividem entre endógenas e exógenas e, atualmente, existe uma pandemia generalizada no uso de antidepressivos, que reflete diretamente no aumento no número de suicidas. A incidência de suicídio, na estatística até 2022, diminuiu em 36% na Europa – isso acontece porque lá são mais comedidos ao utilizar esses medicamentos.

“Sabe onde aumentou? Nas Américas. Estados Unidos e Brasil aumentaram em 43% o suicídio e, hoje, o maior número é entre jovens de 10 a 24 anos, neste grupo aumentou em 29%. Agora, eu vou afirmar uma coisa importante, o jovem não quer se matar, ele quer matar aquela situação que ele não sabe lidar”, descreveu.

De acordo com o psiquiatra, a melhor forma de lidar com quadros depressivos não é exagerar nas doses das prescrições, mas sim, escutar e fornecer uma rede de apoio. “A rede de apoio é uma terapia, o psiquiatra precisa voltar a ser psicólogo, conversar, ter o olho no olho. Além de amigos e grupos de pessoas para estar junto, com quem o paciente se sinta bem. Outra coisa fundamental é ter uma rotina, com hora para acordar, ir para a cama, almoçar. E atividades físicas, elas fazem o sangue circular, oxigenam o cérebro e vão fazer o mesmo papel de um remédio, então é ótimo.”

Guido Palomba finalizou o webinar reforçando a importância do Centro de Valorização da Vida, uma das ONGs mais antigas do Brasil, que fica disponível 24 horas por dia e tem um papel primordial no acolhimento. “Eles curam porque escutam, aconselham. O suicida quer colo. [...] Então, eu termino dizendo o seguinte, se precisar, peça ajuda.” •



Fotos: Reprodução Webinar

**ASSISTA AO WEBINAR  
NA ÍNTEGRA**

**Clique aqui**

# Câncer de mama em alta no Brasil

Especialista alerta para aumento da incidência da doença no País em todas as faixas etárias, incluindo mulheres jovens

Alessandra Sales

Sabendo disso, a Associação Paulista de Medicina promoveu o webinar intitulado “Outubro Rosa – da Prevenção ao Tratamento do Câncer de Mama”. O evento trouxe como palestrante o professor livre-docente Afonso Celso Pinto Nazario, chefe da Disciplina de Mastologia da EPM/Unifesp, membro do Comitê de Referência em Oncologia do Estado de São Paulo e titular da Academia Brasileira de Mastologia.

O presidente da APM, Antonio José Gonçalves, ressaltou a importância da campanha Outubro Rosa, iniciativa dedicada à prevenção do câncer de mama. “O diagnóstico precoce pode levar à cura na maioria dos casos”, afirmou. Marcos Cabello, diretor de Comunicações da APM, e Marianne Yumi Nakai, diretora Científica adjunta, moderadores do webinar, também contribuíram para enriquecer o encontro.

“A mama é o que define a mulher, então o câncer de mama tem um significado emblemático na vida das mulheres”, destacou Cabello. “Devemos abordar constantemente esse assunto, pois o câncer de mama representa um marco significativo na vida feminina e possui um alto potencial de mutilação”, complementou Marianne.

## Incidência e Mortalidade

“Em média, 25% dos casos de câncer de mama ocorrem em mulheres na pré-menopausa”, explicou o palestrante. Em 2022, os Estados Unidos registraram 287.850 casos de câncer de mama. Em segundo lugar está o câncer de pulmão, com 118.830 casos, seguidos pelos cânceres de cólon e reto com 70.340 casos, endométrio com 69.950 casos e melanoma

**O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres depois dos tumores de pele não melanoma.** No Brasil, a incidência cresce acentuadamente em todas as faixas etárias – diferente do que acontece nos países desenvolvidos. Para se ter ideia, a estimativa do INCA (Instituto Nacional de Câncer) para **2023-2025** em relação a novos casos de câncer de mama é de **73.610 a cada ano.**

com 42.600 casos.

O médico reiterou que a incidência está crescendo no Brasil. “Se compararmos o biênio 2018 e 2019, tínhamos cerca de 60 mil casos novos de câncer de mama. Em 2024, esse número aumentou para quase 74 mil.”

Na Região Sudeste, por exemplo, a incidência corresponde a 84,66 casos novos para cada 100 mil habitantes, porque os fatores de risco desta doença têm muito a ver com a industrialização. No estado de São Paulo, são aproximadamente 20 mil novos casos todo ano, e na capital quase um terço deste número.

O chefe da Disciplina de Mastologia da EPM/Unifesp acrescentou que a taxa de mortalidade no Brasil continua elevada, porque o câncer de mama ainda é diagnosticado tardiamente. “Ainda há muitos casos em nosso País, infelizmente, pelo menos em nível público, porque ainda são diagnosticados em fases avançadas, representando 60%. Em 2020, foram 17.825 óbitos por conta desta doença em nosso País”, complementou.

## Diagnóstico e Tratamento

O melhor exame para prevenção do câncer de mama, segundo Afonso Nazario, é a mamografia. Autoexame, exame físico, exames de imagem e diagnóstico percutâneo e anatomopatológico estão entre os métodos de diagnósticos complementares

e eficazes.

“O rastreamento mamográfico reduziu cerca de 30% a mortalidade em mulheres acima de 50 anos e 19% entre 40 e 49 anos. Em São Paulo, orientamos que o rastreamento mamográfico seja anual e iniciado aos 40 anos. Outros métodos de imagem podem contribuir no rastreamento, como ultrassonografia, ressonância magnética e tomossíntese. Em geral, o tratamento do câncer de mama é multimodal.”

Entre as indicações de tratamento da doença estão cirurgia, radioterapia, quimioterapia, endocrinoterapia, imunoterapia e terapia-alvo. Um estudo em São Paulo revelou que a média de

tempo para que uma paciente inicie o tratamento no serviço público, após perceber um nódulo ou realizar uma mamografia, é de sete meses e meio, um atraso significativo, considerando que o câncer pode dobrar de tamanho a cada seis meses.

O especialista complementou que, para prevenir o câncer de mama, alguns fatores são importantes, como evitar substâncias tóxicas (etilismo, terapia de reposição hormonal prolongada); praticar atividade física; ter um sono reparador e de qualidade; alimentação adequada; controlar o estresse e doenças emocionais; e estimular conexões sociais. •



**ASSISTA AO WEBINAR  
NA ÍNTEGRA**

**Clique aqui**



# Testes Laboratoriais rápidos aqui!

Confiança e qualidade Drogal; Resultados em 20 minutos.



**Agende agora aqui:**



[drogal.com.br/agendamento](https://drogal.com.br/agendamento)



**Gravidéz (Beta HCG)**



**Próstata (PSA)**



**Hemoglobina Glicada**



**Perfil Lipídico**



**Tireoide (TSH)**



**Dengue**



**Teste de Anemia**





# A Viúva Clicquot:

## A mulher que formou um império

*Propósito de vida é a bússola que nos guia em meio às incertezas, dando significado às nossas ações e transformando desafios em oportunidades de crescimento*



Ambientado na belíssima região de Champagne, na França, durante as Guerras Napoleônicas, esse filme conta a história de uma mulher muito à frente de seu tempo; permitindo que os amantes do vinho tanto quanto os não tão amantes assim se deliciem imensamente.

Barbe-Nicole Clicquot-Ponsardin tinha tudo para ter tido uma vida de paz e sossego se tivesse vendido as terras que herdara de seu marido após sua morte repentina. Ao invés disso, a viúva de 27 anos, com uma filha de apenas 3 anos de idade, subverteu a dor em propósito de vida e, decidida, não deixou que seu sogro vendesse as terras para seu vizinho Moët.

Ao invés disso, Barbe inicia uma série de experimentações criativas utilizando seu instinto, e com muita luta, torna-se a criadora de inúmeras inovações no setor do champagne, muitas das quais presentes até hoje.

À época, às mulheres não era sequer permitido ter conta bancária, que dirá administrar um negócio desse porte, tomando sozinha todas as decisões. Barbe teve de enfrentar desde inúmeras intempéries climáticas até todos os desafios impostos pelos embargos de guerra para conseguir colocar seu produto no mercado.

Graças a ela, hoje podemos apreciar um champagne translúcido, obtido através da sua técnica inovadora de remuage, que filtra a bebida. E é também a ela que devemos o prazer de se deliciar com o champagne rosé, por ela idealizado e que tanto sucesso faz até hoje.

São inúmeras as referências sobre suas criações e sobre o tradicional laranja da cor das garrafas também presentes ainda hoje na marca, que surgem ao longo do filme - que tem nas mãos habilidosas de Thomas Napper tanto o roteiro quanto a direção, baseados no livro homônimo de Tilar J. Mazzeo.

Já o desafio de interpretar a primeira mulher empreendedora a alcançar tamanho sucesso em um setor tão amplamente dominado por homens fica a cargo de Haley Bennett, que abraça a tarefa de corpo e alma, se entregando muito bem ao papel.

O filme nos apresenta a história através de flashbacks que vão se entrelaçando para contar a saga, a partir da morte de Clicquot até o julgamento que a viúva teve de enfrentar, indo e vindo para nos fazer entender a forma como o amor ao marido se transformou no amor às vinhas.

Quem dá vida a François Clicquot é Tom Sturridge, que realmente fez um belo trabalho nos transmitindo com intensidade genuína o sofrimento mental que ele apresentava e que culmina em sua morte precoce.

Mesmo quem não aprecia as borbulhas no vinho irá se deliciar com esse filme, que nos transporta para uma região belíssima da França, ao mesmo tempo em que nos permite conhecer a maravilhosa história verídica de resiliência e determinação de uma grande mulher, que fez de sua marca de bebidas um verdadeiro império, sendo até hoje uma das mais vendidas do grupo de produtos de luxo LVMH, ao qual atualmente pertence.

Muito bem acolhido pela crítica, lançado pela Paris Filmes, tive a oportunidade de ver o filme nos cinemas em São Paulo, em cartaz desde agosto, e certamente em breve também disponível por streaming. Seja como for, meu conselho é: não perca, afinal, é uma história de vida inspiradora demais para não ser notada! •

Foto: arquivo pessoal



### Mariângela Di Donato Catandi

CRM-SP: 57.257 | RQE-SP: 13.913 e 116.967  
Otorrinolaringologista, Médica de Família e Comunidade, Professora da Faculdade de Medicina da Anhembi Morumbi/Campus Piracicaba e Cinéfila



## O futuro é feito de sonhos.

Realize os seus com a Intermedici, cuidando do seu bem-estar em todas as fases da vida.

Planos diferenciados de saúde com atendimento nos maiores hospitais da região.

ANS - nº 312282

Resp. Técnico: Dr. Hamilton A. Bonilha de Moraes - CRM 51466



19 3437.3770  
0800 770 3770

www.intermedici.com.br



## PIRACICABA TERÁ DOIS MÉDICOS NA PRÓXIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES

Os cidadãos de Piracicaba elegeram, no dia 6 de outubro, dois médicos como vereadores para a próxima legislatura, de 2025 a 2028.

Ary de Camargo Pedroso Junior, cirurgião geral, foi reeleito para seu oitavo mandato. Piracicabano, formado pela Faculdade de Medicina de Catanduva, é especialista em Cirurgia Geral e em Cirurgia do Aparelho Digestivo e faz parte dos corpos clínicos da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba (há mais de 30 anos) e do Hospital Unimed. Já atuou como conselheiro fiscal da APM Piracicaba.

Marco Antônio da Fonseca Bicheiro, médico do trabalho, foi eleito. Piracicabano, graduou-se na Faculdade de Ciências Médicas da Fundação Oswaldo Aranha, em Volta Redonda (RJ). Médico do

Exército Brasileiro e concursado pela Prefeitura do Município de Piracicaba, atua na rede pública de saúde há 30 anos e em agosto de 2022, assumiu o mandato de vereador, ocupando a vaga de Pedro Kawai.

Do total de 23 vereadores, 14 foram reeleitos – além de Pedroso, estão André Bandeira, Cássio Fala Pira, Fabricio Polezi, Josef Borges, Laercio Trevisan Jr, Paraná, Paulo Henrique, Pedro Kawai, Rai de Almeida, Relison Rezende Pr Relinho, Sílvia Mandato Coletivo, Thiago Ribeiro e Wagnão.

Entre os 9 eleitos, além de Bicheiro, estão Alessandra Bellucci Protetora, Bertaia, Fábio Silva, Felipe Gema, Gustavo Pompeo, Odair Melo, Rafael Boer e Renan Paes.

# *Feliz* Aniversário

## NOVEMBRO

- 01 - JOSÉ EDUARDO D. CANÇADO
- 01 - LUCIANA SCHUHZ
- 02 - ANA LUISA GOMES DA SILVA
- 02 - FERNANDO BENEDITO MAGALHÃES
- 03 - ALFREDO J. CASTRO NEVES FILHO
- 04 - MATHEUS A. CANEDO BARROS FERRAZ
- 10 - MIKI MOCHIZUKI
- 15 - ALEX GONÇALVES
- 15 - FRANCISCO KOMATSU
- 18 - FABIO ROGERIO BROSSI GARCIA
- 18 - JOÃO STEIN AGUIAR
- 20 - ANTONIO AMAURI GROPPPO
- 21 - JOSÉ MARCIO ZVEITER DE MORAES
- 24 - ADEMAR PIMENTA DE SOUZA
- 26 - AFONSO BARBOSA VICENTINI DA SILVA
- 26 - FRANCISCO A. BOTELHO DE C. NEVES
- 26 - PEDRO TAMBELLINI AROUCA
- 29 - JOSIRIS BOTTENE
- 30 - GILBERTO PETTAN

## DEZEMBRO

- 01 - GRAZIELA ROBERTA CAPRONI
- 01 - MARCELO RODRIGUES VIANNA
- 06 - EDUARDO BALDASSARI REBEIS
- 07 - MANOEL GOMES TROIA
- 07 - ROBERTO DE CAMPOS
- 09 - RICARDO FONSECA RIBEIRO
- 11 - CERES REGINA DOMINGUES FRANCO
- 11 - FERNANDO MEDINA DA CUNHA
- 11 - HELIO GOULART DOS SANTOS
- 12 - MARTA LUCIA BRANDI
- 13 - LUZIA HELENA NIGRO PEDROSO
- 15 - ANA ELISA MORAES RIGHETTI JUNQUEIRA
- 16 - SERGIO J. DIAS PACHECO
- 17 - ÁLVARO MANOEL ANTUNES
- 19 - ASTRID GIORGIA MARCHINI ZANATTA
- 20 - EDUARDO ZUCCHI
- 22 - JULIO MARIA TEIXEIRA MOTTA
- 23 - GERALDO JOSÉ FELIPE
- 23 - KÁTIA CRISTINA FITAS LOUREIRO
- 25 - CARLOS CONSOLMAGNO
- 25 - MARIA INÉS ONUCHIC SHULTZ
- 26 - MARCIA G. C. DA C. E D. PACHECO
- 26 - REGINALDO PARREIRA SOARES
- 29 - DAIR BICUDO PIAI
- 29 - JOSÉ RUBENS MACRUZ DA SILVA
- 29 - MATEUS AMALFI NETTO
- 30 - AMADEU CARVALHO JUNIOR
- 31 - ARRIGO NANI RINALDI FILHO



Nosso objetivo é continuar crescendo e inovando para atender cada vez melhor.

Agradecemos a confiança de nossos pacientes e parceiros, que nos motivam a buscar sempre a excelência.

**Unimed** 

Piracicaba



[unimedpiracicaba.com.br](http://unimedpiracicaba.com.br)

# Hospital Unimed Piracicaba,

há **13** anos cuidando da sua saúde  
com *carinho e competência.*

